

# GESTÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO COORDENADOR ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL ALVORECER VITRUVIANO, GLÓRIA DO GOITÁ - PE

Ione Maria Marques Santos <sup>1</sup>  
Bianca Renata Ferreira da Silva <sup>2</sup>  
Mirelly de Moraes Andrade <sup>3</sup>  
Carlos Henrique Jacinto Silva <sup>4</sup>  
Miguel Jorge do Nascimento <sup>5</sup>  
Thiago Rodrigo Fernandes da Silva Santos <sup>6</sup>

## 1. Introdução

O coordenador pedagógico, membro da equipe gestora, exerce uma função essencial na mediação pedagógica, influenciando diretamente o trabalho docente e o desenvolvimento dos estudantes.

Este estudo surge da necessidade de compreender como a gestão escolar impacta o cotidiano escolar e a qualidade do ensino, especialmente a partir da atuação do coordenador pedagógico. A pesquisa parte da experiência vivenciada no estágio obrigatório I da Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no qual foi possível observar a estrutura escolar e os processos administrativos da Escola Municipal Alvorecer Vitruviano<sup>7</sup>, em Glória do Goitá, Pernambuco.

Segundo Pires (2005), a atuação do coordenador pedagógico envolve compreender o contexto histórico da educação, as relações de poder e a implementação

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [ione.marques@ufpe.br](mailto:ione.marques@ufpe.br);

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [bianca.renata@ufpe.br](mailto:bianca.renata@ufpe.br);

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [moraes.andrade@ufpe.br](mailto:moraes.andrade@ufpe.br);

<sup>4</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [carlos.jacintosilva@ufpe.br](mailto:carlos.jacintosilva@ufpe.br);

<sup>5</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [miguel.jnascimento@ufpe.br](mailto:miguel.jnascimento@ufpe.br);

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutor em Educação. Professor do Departamento de Políticas e Gestão da Educação (DPGE), Centro de Educação (CE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). [thiago.silvasantos@ufpe.br](mailto:thiago.silvasantos@ufpe.br)

<sup>7</sup> Nome fictício, utilizado para preservar a identidade da instituição estudada.



de políticas educacionais. Considerar a realidade da escola é essencial para criar políticas eficazes, que atendam às necessidades de cada comunidade. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico (PPP) orienta suas ações e reafirma os objetivos pedagógicos, mas, como apontam Brisolla e Dutra (2019), sua construção democrática ainda é um desafio.

A partir disso, este trabalho tem como objetivo refletir sobre os desafios e estratégias adotadas pelo coordenador pedagógico no exercício de suas funções dentro do contexto da gestão escolar. Considerando o papel essencial desse profissional na mediação entre a equipe gestora, professores e estudantes, é essencial entender as dificuldades que enfrenta e as soluções adotadas para qualificar o processo educativo e fortalecer a dinâmica escolar.

## **2. A Atuação do Coordenador Pedagógico e o Papel do Projeto Político-Pedagógico na Gestão Escolar Contemporânea**

O coordenador pedagógico possui um papel essencial na articulação entre professores, estudantes e gestão escolar, com atuação formativa e reflexiva que impacta diretamente a prática docente. Além disso, o coordenador deve mediar o desenvolvimento dos alunos, incentivar a formação docente e fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade (Azevedo; Nogueira; Rodrigues, 2012).

A atuação do coordenador pedagógico na escola contemporânea ultrapassa os limites da gestão pedagógica, exigindo uma postura crítica e reflexiva frente aos desafios educacionais. A construção de um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo depende diretamente da sua capacidade de articulação e mediação das práticas (Leite, 2000).

O Projeto Político-Pedagógico (PPP), documento essencial para as redes de ensino, deve ocorrer de forma democrática, garantindo a participação de toda a comunidade escolar. Conforme Veiga (2004), o PPP deve ser um norteador das ações pedagógicas e administrativas, visando transformar a escola em um espaço democrático e participativo.

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na construção, implementação e acompanhamento do PPP. Ele atua como mediador entre professores,



equipe gestora e demais membros da comunidade escolar, garantindo que o documento seja elaborado de forma participativa. Segundo Baiocchi (2012), embora a legislação preveja a construção coletiva do PPP, ainda há um distanciamento entre a teoria e a prática.

Como afirmam Brisolla e Dutra (2019), o coordenador deve promover uma prática pedagógica crítica e emancipatória, incentivando a reflexão sobre as tensões sociais e a construção de uma escola que vá além da mera reprodução de conteúdo.

### 3. Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, conforme Bogdan e Biklen (1994), e dividiu-se em três partes: (1) revisão bibliográfica; (2) entrevista semiestruturada, composta por 11 perguntas, que refletiam sobre planejamentos, metas educacionais, diversidade, formação docente, participação da comunidade, avaliação, uso de tecnologia, gestão de conflitos, papel do coordenador e desafios frente à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (3) uma análise documental do PPP do colégio. E segundo Godoy (1995), tanto a pesquisa documental, quanto a entrevista, foram muito úteis para a coleta de dados devido à sua natureza não reativa (Godoy, 1995).

Por fim, realizou-se uma análise semântico-categorial, com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011). As categorias elencadas foram: planejamento pedagógico, metas e objetivos da escola, diversidade e inclusão, formação continuada, relação escola-comunidade, avaliação dos alunos, uso de tecnologias educacionais, gestão de conflitos, papel do coordenador na gestão curricular e desafios enfrentados.

### 4. Resultados e discussões

A análise da entrevista e do PPP revelou aspectos importantes sobre o papel do coordenador pedagógico, suas funções, desafios e práticas na gestão escolar. Nesse sentido, o coordenador destacou que na escola em que atua, o planejamento educacional é feito de forma bimestral ou trimestralmente, e, segundo o PPP da instituição, esse planejamento deve ser vivenciado no cotidiano escolar, caracterizando-se como um guia flexível. Entre as metas citadas, destacam-se a formação integral do estudante e a promoção da inclusão. Sendo reforçado no Projeto Pedagógico essa visão ao propor



estratégias de transformação social pela educação.

Sobre a diversidade em sala de aula, o coordenador apontou que a escola lida com essa questão por meio da "adaptação curricular". A resposta do profissional entrevistado está alinhada ao PPP, onde reforça a garantia de um ensino baseado nos princípios da solidariedade, liberdade, inclusão e justiça social.

Ademais, quanto à formação continuada dos professores e a atualização pedagógica, o coordenador mencionou que há capacitações e reuniões pedagógicas frequentes, todos mediados pela Secretaria de Educação (SEDUC) do município. No PPP também destaca essa importância, apontando que as capacitações aprimoram as práticas docentes para melhorar os resultados da aprendizagem.

O coordenador destacou a importância do diálogo entre escola, pais e comunidade, e afirmou que a escola cumpre esses requisitos a partir de reuniões regulares, projetos, comunicação digital e ações previstas no PPP, como encontros bimestrais e palestras.

Além disso, sobre a avaliação dos alunos, o coordenador mencionou o uso de provas e testes regulares, avaliação contínua e formativa, e participação em projetos e atividades. O PPP reforça essa importância de aspectos qualitativos em detrimento de meros resultados numéricos. Quanto às tecnologias, a escola tem buscado integrá-las às aulas e no PPP há a menção do programa Educação Conectada como apoio à inclusão digital.

Em relação à gestão de conflitos, o coordenador destacou a importância de regras claras, acompanhamento psicológico e parceria com família e corpo docente para a mediação de problemas. Isso se encontra no PPP nos princípios democráticos e na responsabilidade social da escola, que discute no documento a promoção de valores, respeito e inclusão para garantir um ambiente acolhedor.

No que tange o papel do coordenador pedagógico na gestão do currículo, foi mencionada sua função de supervisão, orientação e acompanhamento docente. O Projeto Pedagógico apresenta que o coordenador deve oferecer assistência técnica aos professores, propor projetos de enriquecimento curricular e organizar atividades que auxiliem na superação de dificuldades dos alunos.

Ao discutir as principais dificuldades da escola, foram citados recursos limitados, desafios com a diversidade de alunos e integração tecnológica. O documento



norteador da escola enfatiza a necessidade de um espaço para planejamento, formação e discussão entre os profissionais para enfrentar esses desafios. A instituição segue a BNCC, mas enfrenta dificuldades de adaptação curricular no pós-pandemia, desafio não explicitado no PPP.

Os resultados obtidos evidenciam que a gestão escolar enfrenta desafios complexos, mas busca estratégias eficazes para superá-los. A relação entre o planejamento pedagógico e a prática docente reflete a importância de um planejamento dinâmico, como defendido por Libâneo (2004), que destaca a necessidade de adaptações constantes para atender às necessidades dos alunos.

A formação continuada aparece como um elemento essencial para garantir a qualidade do ensino, conforme apontado por Libâneo (2015), a escola é o ambiente que melhor se adequa a formação continuada, pensando no desenvolvimento pessoal de gestores e professores.

Contudo, alguns desafios persistem, como a adaptação curricular pós-pandemia e a integração tecnológica. Estudos de Moran (2007) indicam que, para as instituições avançarem no uso das tecnologias na educação, é essencial que professores, funcionários e alunos recebam formação contínua, tanto técnica quanto pedagógica.

## 5. Considerações Finais

A análise do contexto escolar evidencia a complexidade dos desafios enfrentados pela gestão educacional e a necessidade de estratégias dinâmicas e adaptativas para superá-los. Nesse sentido, o planejamento pedagógico participativo, a formação continuada dos profissionais e a valorização da inclusão escolar configuram-se como pilares essenciais para garantir uma educação de qualidade, em consonância com os princípios da BNCC.

Além disso, a adaptação curricular pós-pandemia e a integração das tecnologias demandam o engajamento coletivo da comunidade escolar. A diversidade presente no ambiente educacional influencia diretamente a gestão, exigindo práticas pedagógicas flexíveis, inclusivas e sensíveis às realidades locais, de modo a promover a equidade e preparar os estudantes para os desafios do futuro.

**Palavras-chave:** Coordenação pedagógica, Gestão escolar, Glória do Goitá-PE, Projeto Político Pedagógico.



## 6. Referências

AZEVEDO, Jéssica Barreto de; NOGUEIRA, Liliana Azevedo; RODRIGUES, Teresa Cristina. O COORDENADOR PEDAGÓGICO: SUAS REAIS FUNÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR. **Persp. online: hum e aplicadas**: Campo dos Goytacazes, p. 21-30, 2012.

BAIOCCHI, Juliana Cristina Chaves Buldrin. **Formação do coordenador pedagógico na construção do Projeto Político-Pedagógico das escolas da rede municipal de Hortolândia**: desdobramentos de uma história. 2012. 188 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRISOLLA, Livia Santos; DUTRA, Norivan Lustosa Lisboa. Projeto político-pedagógico da escola: o elemento essencial do trabalho do coordenador pedagógico. **Dialogia**, São Paulo, n. 33, p. 33-46, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.n33.13496>.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995.

LEITE, Sérgio. **Formação continuada de professores**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Editora Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Práticas de organização e gestão da escola: objetivos e formas de funcionamento a serviço da aprendizagem de professores e alunos. **Secretaria Municipal de Educação de Cascavel-PR**, 2015.

MORAN, José Manuel. Tecnologias no ensino e aprendizagem inovadores *In*: MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007, p. 89 – 124.

PIRES, Ennia Débora Passos Braga. **A prática do coordenador pedagógico: limites e perspectivas**. 2005. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação Básica e Educação Superior**: Projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2004.

